

CONCURSO PÚBLICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



DATA: 03/05/2009 - DOMINGO - TARDE

CARGO: S10 - Psicólogo

CONVÊNIO: PETI

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funCab.org, no dia 05/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Profissão: prisioneiro

Houve um tempo em que se dizia: brasileiro, profissão esperança. Hoje, mais correto seria dizer: brasileiro, profissão prisioneiro.

Prisioneiro no trânsito, em carros que são celas ambulantes em marcha lenta, desperdiçando precioso tempo de vida de seus passageiros. Alguns em carros blindados, os vidros escuros fechados, impedidos de ver a cidade em sua realidade, obrigados a correr o risco de cruzar esquinas com sinais vermelhos, para evitar assalto, morte, sequestro.

Prisioneiro do analfabetismo, que faz estrangeiros, brasileiros em suas próprias cidades, impedidos de decodificar os sinais que dão liberdade de locomoção, escolha, entendimento. São livres em um mundo estranho, prisioneiros do desconhecimento, exilados no tempo pisando o século XXI e vivendo no século XIX. Ao seu lado, prisioneiros também milhões de brasileiros, principalmente jovens, que aprenderam a ler mas não conseguem um emprego, por falta de educação de qualidade. São muitos os prisioneiros dessa educação insuficiente; também são prisioneiros: os educados obrigados a interagir com brasileiros prisioneiros da deseducação; o engenheiro sem operários que entendam suas ordens nem saibam operar as máquinas que devem utilizar; o gestor sem auxiliares que executem bem suas ordens por falta de capacitação profissional.

Prisioneiros das filas: nas paradas de ônibus, nos postos em busca de uma vaga de emprego, nos corredores à espera de atendimento médico, condenados à morte, sentenciados pela falta de médico, de leito, de equipamento, de medicamento. Prisioneiros da insensibilidade e da incompetência dos dirigentes nacionais, que não canalizam os recursos necessários, ou os desperdiçam no meio desse apagão gerencial que caracteriza a administração pública brasileira. Prisioneiros de políticos que mais parecem hipnotizadores: capazes de roubar quando parecem dar; de mentir aparentando sinceridade.

Prisioneiros infantis, com infâncias roubadas nas ruas, no lugar da escola; no crime, no lugar de família; na prostituição no lugar dos gestos simples das amigadas pueris ou adolescentes. Crianças prisioneiras desde o dia em que nascem, que passarão, desde a primeira infância até a morte, sem tocar o frio chão da realidade nacional. Protegidas em bolhas sociais, do quarto à garagem, dali à escola, ou ao clube ou dentista, e de volta à garagem e ao quarto.

Adultos prisioneiros em condomínios fechados como naves espaciais, distantes da realidade urbana, deslocando-se da casa para o carro fechado, dali ao estacionamento subterrâneo, escritório ou shopping center, aeroporto ou outras cidades nas quais a bolha social continua levando-os prisioneiros, protegidos assustados com o risco de contaminação social. Apesar do luxo, do conforto, do ouro, da renda, isolados como prisioneiros, assistindo à realidade à distância, pela televisão. Confundindo os fatos de seu país com os acontecimentos de qualquer outra parte do mundo. Prisioneiros de uma globalização que transforma o mundo em um simulacro, apenas aparência. Tão prisioneiros quanto os 580 mil encarcerados nas superlotadas cadeias nacionais.

Parlamentares prisioneiros no Congresso Nacional, porque optaram por construir uma bolha política, isolados da vontade popular, distantes da opinião pública. Pensam no povo apenas a cada quatro anos, no instante do calendário eleitoral. Prisioneiros da sua própria concepção de que há mais poder em salvar um colega sob fortes evidências de quebra de decoro parlamentar do que se submeter à vontade popular.

O brasileiro, profissão prisioneiro, é como um hipnotizado

que acredita ser livre. Enganado como o pobre que se sente rico quando fecha os vidros do seu carro preso no engarrafamento, prisioneiro, cansado, mas feliz, porque ao seu redor os outros pobres prisioneiros pensarão que seu carro tem ar-condicionado.

Prisioneiro, eu. E você também, leitor!

*Christovam Buarque
(O Globo, 15 de setembro de 2007)*

1. Assinale a alternativa que tem fundamento no texto.

- A) Alguns profissionais de ensino superior não têm capacitação profissional.
- B) Os mais abastados fracassam na tentativa de romper a barreira social.
- C) A população carente é conivente com a administração pública brasileira.
- D) Desde o século XIX o brasileiro é literalmente prisioneiro dentro de seu próprio país.
- E) No quinto parágrafo, o autor se refere a crianças de classes sociais diferentes.

2. Em "Pensam no povo apenas a cada quatro anos, no instante do calendário eleitoral.", a palavra **instante** confere aos políticos a seguinte característica:

- A) oportunismo;
- B) autoritarismo;
- C) prepotência;
- D) arrogância;
- E) covardia.

3. Qual o sentimento envolvido em "pensarão que seu carro tem ar-condicionado"?

- A) Vaidade;
- B) Medo;
- C) Angústia;
- D) Solidariedade;
- E) Ingenuidade.

4. Em seu desabafo, o autor deixa transparecer:

- A) indiferença;
- B) indignação;
- C) incompetência;
- D) imprudência;
- E) imparcialidade.

5. No último período do 4º parágrafo, para dar forma à sua idéia, o autor utiliza uma figura de linguagem denominada:

- A) metáfora;
- B) metonímia;
- C) paradoxo;
- D) prosopopeia;
- E) eufemismo.

<p>6. Assinale a única alternativa que escapa à crítica do autor.</p> <p>A) Globalização; B) Saúde; C) Sistema Financeiro; D) Política; E) Corporativismo.</p>	<p>10. Em "... impedidos de ver a cidade em sua <u>realidade</u>...", a palavra grifada foi formada pelo processo de:</p> <p>A) composição por justaposição; B) composição por aglutinação; C) derivação prefixal; D) derivação sufixal; E) derivação parassintética.</p>
<p>7. Na relação entre as palavras grifadas no trecho abaixo, encontramos:</p> <p>"São <u>livres</u> em um mundo estranho, <u>prisioneiros</u> do desconhecimento, exilados no tempo pisando o século XXI e vivendo no século XIX."</p> <p>A) antítese; B) catacrese; C) elipse; D) silepse; E) pleonasma.</p>	<p>11. Assinale a opção que apresenta, correta e respectivamente, a classe gramatical das palavras grifadas no trecho:</p> <p>"Prisioneiro no <u>trânsito</u>, <u>em</u> carros <u>que</u> são celas <u>ambulantes</u> em marcha lenta, desperdiçando precioso <u>tempo de</u> vida de <u>seus</u> passageiros."</p> <p>A) substantivo - preposição - conjunção - substantivo - advérbio - preposição - pronome; B) substantivo - preposição - pronome - adjetivo - substantivo - preposição - pronome; C) advérbio - conjunção - conjunção - substantivo - advérbio - preposição - adjetivo; D) advérbio - conjunção - preposição - adjetivo - substantivo - conjunção - adjetivo; E) substantivo - preposição - pronome - substantivo - advérbio - conjunção - pronome.</p>
<p>8. Apenas uma opção indica, correta e respectivamente, a função sintática que exercem os termos grifados. Assinale-a.</p> <p>"... o engenheiro sem operários <u>que</u> entendam <u>suas ordens</u> nem saibam operar as máquinas <u>que</u> devem utilizar; o gestor sem auxiliares que executem bem suas ordens por falta de capacitação <u>profissional</u>."</p> <p>A) objeto direto - objeto indireto - predicativo - complemento nominal; B) objeto direto - predicativo - sujeito - adjunto adnominal; C) sujeito - objeto direto - predicativo - complemento nominal; D) sujeito - objeto direto - objeto direto - adjunto adnominal; E) predicativo - objeto indireto - objeto indireto - complemento nominal.</p>	<p>12. Marque a alternativa que completa corretamente os espaços da frase abaixo.</p> <p>Ainda ___ pessoas que, ___ despeito do que se pensa, submetem-se voluntariamente ___ esta prisão.</p> <p>A) a - à - à; B) a - à - a; C) há - a - à; D) há - a - a; E) à - a - à.</p>
<p>9. As orações introduzidas pela palavra que classificam-se, respectivamente, como:</p> <p>"Houve um tempo em <u>que</u> se dizia: brasileiro, profissão esperança."</p> <p>"... os outros pobres prisioneiros pensarão <u>que</u> seu carro tem ar-condicionado."</p> <p>A) subordinada adjetiva explicativa e subordinada substantiva subjetiva. B) subordinada adverbial temporal e subordinada substantiva objetiva direta. C) subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva objetiva direta. D) subordinada adverbial temporal e subordinada substantiva objetiva indireta. E) subordinada substantiva objetiva indireta e subordinada adjetiva restritiva.</p>	<p>13. Assinale a opção que, segundo a norma culta da língua, deve ser preenchida com o primeiro termo entre parênteses.</p> <p>A) Aqui está o médico ___ me referi. (que - a quem) B) Encontrei um conhecido ___ nome não me lembrava. (cujo - de cujo) C) Este é o material ___ disponho. (que - de que) D) O trânsito era mais intenso no trecho ___ sempre passo. (que - pelo qual) E) Esta é a arma ___ ele se feriu. (com que - na qual)</p>
	<p>14. Assinale a opção correta quanto à concordância verbal.</p> <p>A) Durante a passeata, atirou-se muitos objetos nos falsos grevistas. B) No centro da cidade, viam-se os carros blindados. C) Haviam suspeitas de que ele seria nomeado. D) Deve existir mesmo muitas pessoas que pensam assim. E) Fazem dez anos que estes fatos ocorreram.</p>

15. Marque a opção de sujeito indeterminado.

- A) Fala-se inglês.
- B) Divide-se o lucro.
- C) Recomenda-se cautela.
- D) Necessita-se do apoio de todos.
- E) Desperdiça-se tempo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Em “Três ensaios da Sexualidade”, Freud postula que, além dos componentes da constituição sexual, outros fatores surgem gerando outras possibilidades ao longo da vida. A partir desta “elaboração ulterior”, uma constituição idêntica poderia levar a três desfechos diferentes. São eles:

- A) disposições que se mantêm em sua proporção relativa anormal e são reforçadas com o amadurecimento, gerando perversão; recalçamento de componentes que tinham força excessiva e sublimação;
- B) sublimação, no qual as excitações hiperintensas provenientes das fontes da sexualidade são empregadas em outros campos; supressão de componentes que tinham força excessiva e recalçamento de disposições reforçadas;
- C) supressão de componentes que tinham força excessiva; sublimação de disposições reforçadas pelo amadurecimento e perdas objetais;
- D) recalçamento com efeito de supressão dos componentes que tinham força excessiva; dissociação psicótica da mente e perversão por fixação ulterior;
- E) neurose de conversão por supressão, psicose com rompimento da relação com a realidade e perversão por não introjeção de leis ulteriores.

17. De acordo com Freud (1905), o prazer de ver (escopofilia) se transforma em perversão quando:

- A) se fixa em mais de uma zona erógena;
- B) prepara para o alvo sexual;
- C) se liga à superação do superego;
- D) se fixa na zona erógena oral;
- E) se liga à superação do asco.

18. Sobre o sintoma neurótico, podemos dizer que:

- A) a energia da pulsão sexual apenas contribui para as forças que sustentam os fenômenos patológicos;
- B) surge exclusiva e predominantemente à custa da chamada pulsão sexual normal, e por isso a neurose é considerada o negativo da perversão;
- C) representa a expressão convertida de pulsões que seriam designadas de perversas se pudessem expressar-se diretamente;
- D) é fruto da descarga de uma série de processos, desejos e aspirações investidos de afeto;
- E) é resultado da conversão em fenômenos somáticos de desejos e aspirações investidos de afeto.

19. O ano de 1978 costuma ser identificado como o de início efetivo do movimento social pelos direitos dos pacientes psiquiátricos em nosso país. Dentre as idéias preconizadas pelo Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM), podemos incluir:

- A) defesa pela hegemonia do sistema privado de assistência;
- B) melhoria e efetivação do saber psiquiátrico;
- C) institucionalização adequada como principal forma de atendimento;
- D) crítica ao modelo hospitalocêntrico;
- E) mercantilização da loucura.

20. De acordo com a teoria de Erik Erikson, o principal conflito que marca o período da adolescência é:

- A) intimidade x isolamento;
- B) identidade x confusão de identidade;
- C) autonomia x dúvida ou vergonha;
- D) iniciativa x culpa;
- E) integridade x desespero.

21. A perda progressiva da consciência, segundo Claudio Lyra Bastos, dá-se na seguinte sequência:

- A) turvação, estupor, coma profundo e morte cerebral;
- B) estupor, obnubilação, coma superficial e morte cerebral;
- C) turvação, coma superficial, estupor e morte cerebral;
- D) obnubilação, coma superficial, coma profundo e estupor;
- E) estupor, obnubilação, coma superficial, coma profundo e morte cerebral.

22. Sobre o mecanismo do stress, selecione a alternativa correta.

- A) Nas reações da fase de *resistência*, o indivíduo apresenta aumento da pressão arterial e de batimentos cardíacos, além de alteração do ritmo respiratório.
- B) O precursor bioquímico dos hormônios do stress, assim como de todos os hormônios esteróides é o ACTH, produzido pela síntese hepática.
- C) Induz a diminuição da atividade hipocampal e provoca aumento da atividade da amígdala.
- D) Situações de completa desesperança podem provocar uma imensa descarga adrenérgica e estimulação simpática.
- E) As reações de alarme são mediadas pelo sistema parassimpático, de mediação colinérgica.

23. “Permanente vazio vital, desânimo, anedonia, queixas somáticas difusas, que permanecem como fundo vivencial.” Esta descrição refere-se ao diagnóstico de:

- A) depressão endógena;
- B) reação depressiva;
- C) alexitimia;
- D) episódio depressivo;
- E) distímia.

24. No texto “*Pensar: a que será que se destina? – Diferentes tempos para a reflexão sobre a morte enunciada do educador*” as autoras analisam os atuais critérios de avaliação no sistema educacional e a desvalorização do educador. As idéias presentes no artigo baseiam-se nos autores citados abaixo:

- A) Michel Foucault e Georges Canguilhem;
- B) Sigmund Freud e Donald Winnicott;
- C) Gilles Deleuze e Félix Guattari;
- D) Aroldo Rodrigues e Arthur Ramos;
- E) Franco Basaglia e Franco Rotelli.

25. Em “Globalização: consequências humanas”, Z. Bauman, ao comparar as mudanças da sociedade moderna e a contemporânea, se utiliza de duas representações das formas de controle exercidas pelo poder. São elas:

- A) modelo Telescópico (local) x modelo Panorâmico (global);
- B) modelo Panóptico (disciplinar) x modelo Sinóptico (banco de dados);
- C) modelo Radial (restrito) x modelo Midiático (global);
- D) modelo Individual (local) x modelo Coletivo (informação);
- E) modelo Analógico (gráfico) x modelo Digital (informação).

26. Analisando a sociedade contemporânea, Z. Bauman a identifica de acordo com as seguintes características:

- A) imobilidade, lentidão e limitação;
- B) apatia, depressão e especialização;
- C) insatisfação, instantaneidade e mobilidade;
- D) produção, disciplinarização e imobilidade;
- E) estagnação, depressão e apatia.

27. A Análise Institucional, tal como apresentada por Sonia Altoé no livro “Saúde e Loucura”, propõe modalidades críticas que visam a análise da instituição por meio dos dispositivos criados e dos analisadores que surgem. Estão entre seus principais conceitos:

- A) transversalidade e autogestão;
- B) horizontalidade e gestão múltipla;
- C) institucionalização e gestão múltipla;
- D) horizontalidade e autogestão;
- E) institucionalização e horizontalidade.

28. Segundo a perspectiva da Análise Institucional, definida por Lapassade (1977), o termo “*instituição*” se refere a (à):

- A) estabelecimento, local de trabalho;
- B) forma que adota a produção e a reprodução de relações sociais dominantes;
- C) local onde acontecem as reuniões, discursos e atas realizadas;
- D) organização social legitimada por leis e regulamentos;
- E) representação social, regulada pelo Estado.

29. De acordo com o texto “*Clínica e biopolítica na experiência do contemporâneo*”, está correta a seguinte alternativa:

- A) Os autores defendem o aumento do biopoder como alternativa às relações de poder contemporâneas.
- B) A noção de “liberdade” baseada nas idéias de Michel Foucault é utilizada para propor uma intervenção clínica crítica baseada na resistência contra as relações de poder vigentes.
- C) Os autores criticam a noção de “liberdade” baseados nas idéias de Michel Foucault e propõem uma forma moderna de intervenção política.
- D) Os conceitos psicanalíticos de “inconsciente” e “pulsão” são utilizados como base na proposta clínica dos autores.
- E) A noção de “liberdade” baseadas nas idéias de D. Winnicott é utilizada como proposta de intervenção clínico-política neste artigo.

30. A perspectiva de que o comportamento verbal é aprendido e está sujeito a todas as premissas do materialismo histórico e a formulação da teoria da equilíbrio, em que a aprendizagem é fruto de uma busca de equilíbrio autorregulador entre a assimilação e a acomodação pertencem, respectivamente, a:

- A) Kurt Lewin e Vygotsky;
- B) Piaget e Freud;
- C) Vygotsky e Piaget;
- D) Kurt Lewin e Piaget;
- E) Skinner e Piaget.

31. Famílias que tenham filhos de 7 a 15 anos trabalhando em atividades perigosas, penosas, insalubres e degradantes conformam o perfil familiar para inclusão no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Dentre essas, devem ser priorizadas famílias:

- A) com renda per capita de até meio salário mínimo, ou de até dois salários mínimos, dependendo de diagnóstico dos casos;
- B) com renda per capita de até meio salário mínimo, ou seja, aquelas que vivem em situação de extrema pobreza;
- C) com renda per capita de até quatro salários mínimos, ou seja, aquelas que vivem em situação de pobreza;
- D) com renda familiar de até um salário mínimo, ou seja, aquelas que vivem em situação de extrema pobreza;
- E) com renda per capita de até 1 salário mínimo, ou de até dois salários mínimos em caso de desemprego do chefe de família.

32. O CadÚnico – Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal – refere-se a:

- A) formulário e bases de dados que registram o nome dos beneficiários dos CRAS;
- B) questionário e bases de dados que registram o nome dos beneficiários do CREAS;
- C) formulários e bases de dados que registram as informações dos programas sociais do Governo Federal;
- D) conjunto de aplicativos e bases de dados que registram as informações dos beneficiários dos programas sociais do Governo Federal;
- E) aplicativos e bases de dados explicativas dos programas sociais do Governo Federal.

33. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, através de suas medidas socioeducativas, potencializa:

- A) uma função protetiva e os vínculos familiares e comunitários;
- B) uma função protetiva e os vínculos educacionais;
- C) os vínculos educacionais e familiares;
- D) os vínculos educacionais, familiares e sociais;
- E) os vínculos sociais e familiares da comunidade.

34. A centralidade na família é o foco do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Apesar de o Programa visar à retirada das crianças e dos adolescentes do trabalho perigoso, penoso, insalubre e degradante, o alvo de atenção é a família, que deve ser trabalhada por meio de:

- A) estratégias de controle social e de cidadania;
- B) ações socioeducativas e de geração de trabalho e renda;
- C) serviços assistencialistas e de proteção social;
- D) campanhas estratégicas e de controle social;
- E) mapeamento e diagnóstico situacional.

35. O PETI é financiado com recurso:

- A) das Campanhas em Prol da Cidadania, com co-financiamento das Empresas de Responsabilidade Social;
- B) do Fundo Nacional de Assistência Social, com co-financiamento de estados e municípios, com a participação financeira da iniciativa privada e da sociedade civil;
- C) dos repasses intersetoriais, com co-financiamento de organizações e entidades, dedutíveis do Imposto de Renda;
- D) das associações de classe e da sociedade civil organizada, autorizadas a captar recursos exclusivamente para repasse via Fundos;
- E) dos Conselhos de Direitos e Fundos Sociais, autorizados a receber recursos de doações privadas e de decisões judiciais.

36. No caso de uma família desligar-se permanentemente do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), o município pode incluir outra em seu lugar de forma organizada e controlada, desde que a nova família tenha sido:

- A) inserida no sistema único de assistência social e preencha os dados no Programa;
- B) inserida no sistema socioeducativo e preencha o nome no Programa;
- C) inserida no sistema socioassistencial e preencha o que é pedido no Programa;
- D) inserida no sistema do cadastramento único e preencha os requisitos exigidos pelo Programa;
- E) inserida no sistema social e preencha os requisitos exigidos pelo Programa.

37. O trabalho socioeducativo com famílias baseia-se:

- A) no tripé sujeito, família e rede, e se constitui de ações que oferecem oportunidade de desenvolvimento social, humano e econômico;
- B) na separação entre sujeito e personalidade, e se constitui de ações psicossociais;
- C) na articulação entre família e rede sociais, e se constitui de atendimentos que oferecem oportunidade de entrada no mercado de trabalho;
- D) na integração sujeito e família, e se constitui de atividades que oferecem os laços de afeto e desenvolvimento social;
- E) no vínculo entre o sujeito e a sua família, e se constitui de contatos que dinamizam as potencialidades sociais e humanas.

38. O programa de geração de renda objetiva criar mecanismos estruturados e sustentáveis para facilitar o acesso ao mercado de trabalho da população inserida no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), por meio de:

- A) capacitação, monitoramento e acesso a cartões corporativos;
- B) treinamento, formação e acesso ao mercado;
- C) agenciamento, aprendizado e profissionalização;
- D) profissionalização, capacitação e acesso a bens e serviços;
- E) qualificação, requalificação e acesso a microcréditos.

39. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) foi idealizado dentro de uma concepção de gestão intergovernamental, de caráter intersetorial. Para tanto, faz-se necessário que todas as instâncias trabalhem de forma pactuada e:

- A) setorial, dentro das competências de cada esfera de governo, envolvendo, em grande parte, a participação da sociedade civil;
- B) independente, dirigidas pela esfera de governo federal, envolvendo a participação da sociedade civil;
- C) integrada, dentro das competências de cada esfera de governo, envolvendo, em todas as etapas, a participação da sociedade civil;
- D) setorializadas, com os limites estabelecidos por cada esfera de governo, envolvendo a sociedade civil;
- E) municipalizadas, dentro das competências de cada esfera de governo com ajuda da União, envolvendo a sociedade civil.

40. O Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente, fruto do empenho da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil (CONAETI), criada especialmente para esse fim sob a coordenação do Ministério do Trabalho e Emprego, agregou contribuições de organizações governamentais e não-governamentais, com a Organização Internacional do Trabalho OIT. Este Plano tem por finalidade:

- A) promover intervenções direcionadas que assegurem a eliminação do trabalho infantil;
- B) organizar intervenções direcionadas e fazer campanhas de eliminação do trabalho infantil;
- C) coordenar diversas intervenções e introduzir novas, direcionadas a eliminar o trabalho infantil;
- D) efetuar campanhas de erradicação do trabalho infantil;
- E) assegurar a eliminação do trabalho infantil;